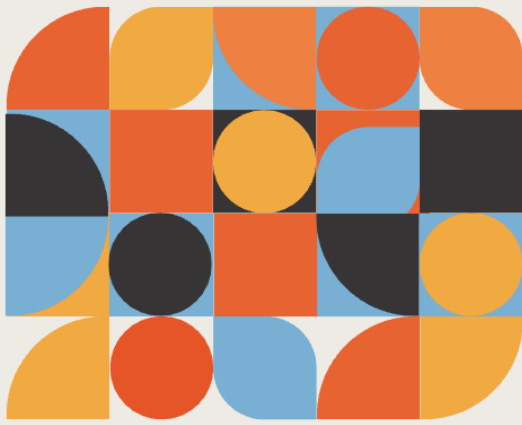




TRAJES BAFÔNICOS DE UMA DIVA CHAMADA CHER

Gossip costumes of a diva called Cher

Bessa, Ricardo André Santana; PhD; Universidade de Fortaleza, ricardoandrebesa@unifor.br¹
Vasconcelos, Rodrigo Frota de; PhD; Universidade Estadual do Ceará, rodfo@gmail.com²
Grupo de Pesquisa Cultura, Arte, Design, Artesanias e Moda - Universidade de Fortaleza.

Resumo: Este trabalho tem como objetivo compreender como os trajes da cantora americana Cher contribuíram para sua performance a tornaram uma diva criando uma identidade e uma linguagem nas artes e na moda a partir dos seus figurinos icônicos criados pelo designer e figurinista Bob Mackie.

Palavras chave: Cher; trajes de show; performance.

Abstract: This work aims to understand how American singer Cher's costumes contributed to her performance and made her a diva, creating an identity and a language in the arts and fashion based on her iconic costumes created by designer and costume designer Bob Mackie.

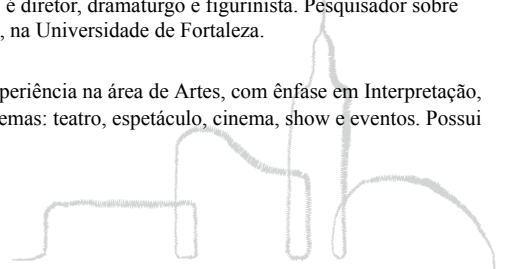
Keywords: Cher; show costumes; performance.

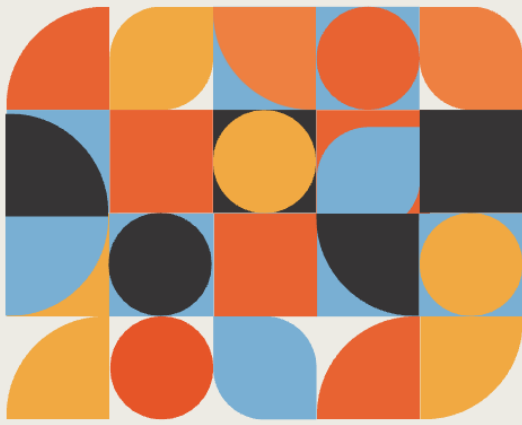
Introdução

Divas são personagens que carregam narrativas do poder feminino na cultura midiática. Cher (1946) é uma diva quase octogenária que através de seus trajes tem influenciado gerações por décadas e gerado inclusive tendências de moda, trazendo o pensamento de Malcolm Barnard (2005) que moda é comunicação. Atriz e cantora, ganhadora dos maiores prêmios artísticos no meio musical e cinematográfico, ainda chama atenção, seja como diva do movimento gay, seja por suas apresentações e clipes musicais. Seus figurinos icônicos são sinônimo de sua própria essência há mais de 60 anos, sendo uma das precursoras da calça boca de sino, sempre

¹ Doutor no programa em Artes Cênicas - Teoria e Prática do Teatro (USP), mestre em Moda, Cultura e Arte (SENAC-SP), especialista em Escrita Literária (FFB UNI) e graduado em Estilismo e Moda (UFC). Professor da Universidade de Fortaleza. Atuando em teatro há 33 anos, é diretor, dramaturgo e figurinista. Pesquisador sobre trajes de quadrilhas juninas. Coordena o grupo de pesquisa Cultura, Arte, Design, Artesanias e Moda - CADAM, na Universidade de Fortaleza.

² Doutor em Artes Cênicas, área das visualidades da cena, pela Universidade Federal da Bahia (2013). Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Interpretação, artes visuais, indumentária, maquiagem, cenografia e direção de arte. Atuando principalmente nos seguintes temas: teatro, espetáculo, cinema, show e eventos. Possui 11 prêmios regionais e nacionais na área da cenografia e direção de arte.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

citados pelos especialistas em moda das mais renomadas revistas como a Vogue. Camaleônica, nascida em El Centro, Califórnia, foi batizada como Cheryl Sarkisian. A carreira de Cher mostrou-se extensa e contínua.

Nos bastidores de um programa de televisão, ela conheceu Bob Mackie (1939), que se tornaria o seu figurinista principal, e que ajudou a consolidar Cher como diva fashion a partir do programa *The Sonny and Cher show*, onde chegou a mudar de figurinos dezenas de vezes em um único programa, sendo aplaudida e criticada ao mesmo tempo.

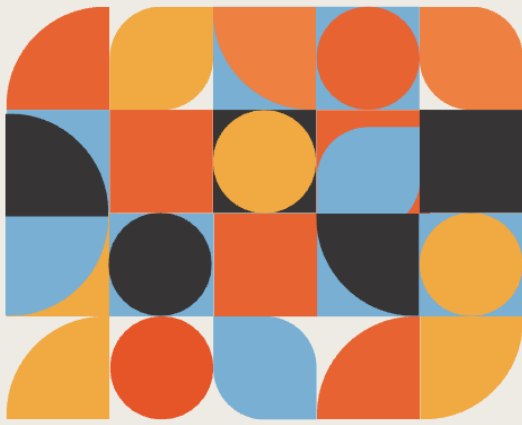
A metodologia deste trabalho inclui a pesquisa qualitativa e imagética desta mulher que fez história na música e no cinema, permanecendo relevante até os dias de hoje com seus visuais inesquecíveis, calando seus críticos que sempre a julgaram cafona.

Sua carreira foi consolidada não só pelo seu talento artístico, mas pela sua imagem criando uma identidade própria, encenando uma personagem que subverteu e chocou muitos críticos, criando uma autenticidade que também inspira o movimento de drag queens. Inserida na cultura popular mundial, Cher foi inspiração para muitas cantoras atuais, não deixando-se abalar por críticas pelo seu guarda-roupa. surgiu na era da imagem e da sociedade do espetáculo que não é um conjunto de imagens, mas uma relação social entre pessoas, mediatizada por imagens como afirmou Guy Debord (2005), destacando o objetivo deste trabalho, que é compreender como os trajes de Cher contribuíram para sua performance a tornaram uma diva criando uma identidade e uma linguagem nas artes e na moda a partir dos seus trajes icônicos criados por Bob Mackie que a celebram ainda como uma diva passadas muitas décadas.

Diva

Alguns ícones no mundo das celebridades contribuem para mudanças sociais e culturais desconstruindo representações dominantes transgredindo e tornando-se uma diva (Deusa). No caso de Cher uma série de fatores contribuíram para seu status de diva: personalidade forte, estilo único, extravagância, elegância e confiança. Em sua turnê de despedida “The farewell tour” em 2003, a cantora afirma que o público gay espera que seus figurinos sejam marcantes e extravagantes. A diva é uma das representantes da diversidade sexual e do feminismo.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Cher

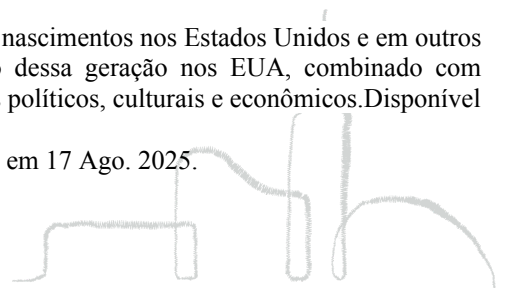
Cher nasceu na geração dos baby boomers³ que transformaram os Estados Unidos e teria sua vida exposta na televisão americana e em seus programas de entretenimento, criando uma imagem de artista independente e com personalidade própria. Nesse ínterim, Edgard Morin (2018) nos faz refletir sobre as imagens que contemplamos de nossos ídolos que vão nos influenciar e nos permitir imitar, ainda como espectadores, e são essas imagens que ficaram registradas na histórica carreira de Cher, que ultrapassa décadas onde seus trajes ajudaram a construir diversos signos e uma identidade que estimulam sensações e imitações. O que poderia ser uma demarcação entre personagem/cantora e a figura feminina através dos elementos que compõem os trajes de Cher, nesse caso é uma tarefa difícil, já que a artista é uma camaleônica, destacando-se também suas perucas, fazendo-nos refletir sobre a separação entre personagem e pessoa, e que ajudaram a criar estereótipos da artista. Seu corpo tem sido mostrado em trajes que valorizam seu biotipo, fugindo de modelos comportados e discretos, tornando-se elementos construtores de um estilo e de certa forma, como um documento das performances, um testemunho de uma mulher/personagem, inserido no pensamento de Fausto Viana (2015).

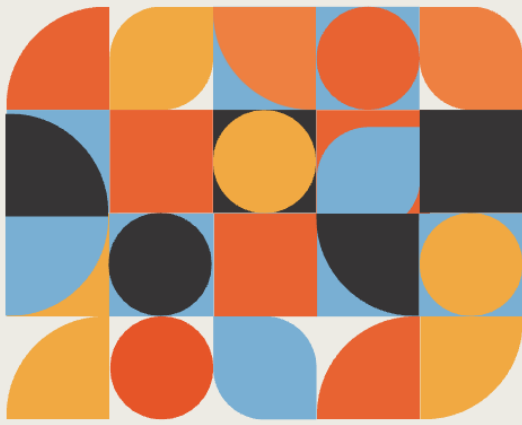
Bob Mackie

No início da década de 1960, Mackie trabalhou como desenhista para a lendária figurinista de Hollywood Edith Head⁴. Sua carreira cresceu quando passou a desenhar os figurinos do programa americano *The Carol Burnett Show* (1967-78), onde pela primeira vez vestiu Cher.

³ Baby boomer, membro da geração de pessoas nascidas durante o aumento repentino de nascimentos nos Estados Unidos e em outros países nos anos imediatamente posteriores à Segunda Guerra Mundial. O tamanho dessa geração nos EUA, combinado com mudanças tecnológicas e fatores geopolíticos, remodelou drasticamente o país em termos políticos, culturais e econômicos. Disponível em: <https://www.britannica.com/topic/baby-boomers>. Acesso em 16 Agosto. 2025.

⁴ Disponível em: <https://kids.britannica.com/students/article/Bob-Mackie/328763>. Acesso em 17 Ago. 2025.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Figura 01: Trajes de Bob Mackie para o Cher Show (1975)



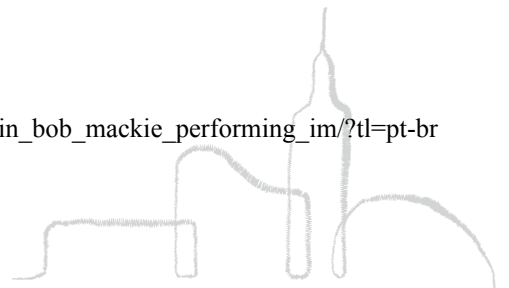
Fonte: Portal reddit.com (2025)⁵

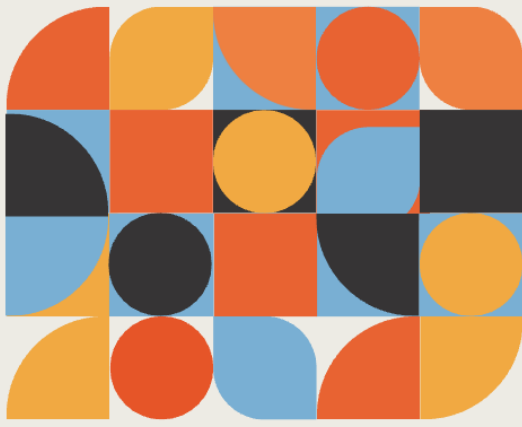
Mas foi na década de 1970 que ele destacou-se ao criar figurinos brilhantes, e para muitos, escandalosos, para Cher, primeiramente no programa *Sonny and Cher Comedy Show* (1971), e posteriormente na carreira solo da cantora a partir do programa *The Cher Show* (1975), visto na figura 01 e em muitos momentos icônicos desta em aparições públicas que escandalizaram os americanos.

Nos trajes da figura 01, Cher e Raquel Welch, convidada de seu programa, vestem vestidos dourados. O grande momento no Cher Show era as aparições de Cher e apresentação de seus figurinos, que poderiam ser vários. Bob Mackie sempre criava os trajes dos convidados.

⁵ Disponível

em: https://www.reddit.com/r/whatthefrockk/comments/1iyp6yx/cher_and_raquel_welch_in_bob_mackie_performing_im/?tl=pt-br
/Acesso em 17 Ago. 2025





Cher e Bob Mackie

Jesse Green (2018) define a relação estabelecida entre Cher e Bob Mackie (Figura 02) que há uma linha tênue entre o cafona e o espetacular pois ao o criar figurinos para Cher ao longo dos anos — figurinos que frequentemente contam a história de uma mulher tímida emergindo triunfante de uma crisálida — o estilista Bob Mackie manteve-se no lado certo da linha, garantindo que o nível de artesanato complementasse a extravagância do gesto.

Figura 02: Cher e Bob Mackie



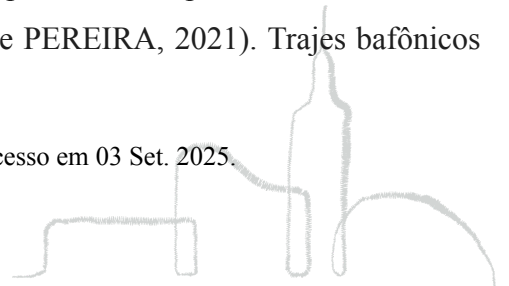
Fonte: Portal harpersbazaar.com⁶

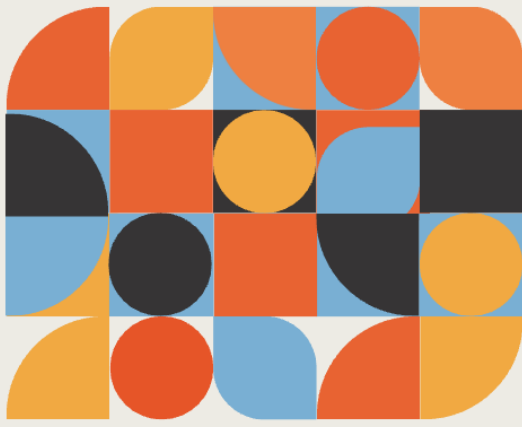
Os figurinos de Bob Mackie marcaram a carreira da atriz/cantora. Há uma linha tênue entre o cafona e o espetacular. Ao criar figurinos para Cher ao longo dos anos — figurinos que frequentemente contam a história de uma mulher tímida emergindo triunfante de uma crisálida garantindo que o nível de artesanato complementasse a extravagância do gesto (GREEN, 2018).

Trajes bafônicos

Os trajes podem ser definidos como vestimentas ou vestuários próprios de uma profissão. No caso das performances são as indumentárias usadas nas apresentações (VIANNA e PEREIRA, 2021). Trajes bafônicos

⁶ Disponível em: <https://www.harpersbazaar.com/it/moda/a38271444/bob-mackie-cher/> Acesso em 03 Set. 2025.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

são roupas deslumbrantes que chamam atenção e viralizam como notícias. Dentre centenas de figurinos usados por Cher, bafônicos, criados por Bob Mackie, apresentaremos 06 criações, a partir de uma lista publicada na revista americana Variety que Mackie fez dos melhores trajes que ele criou para Cher em todos os tempos⁷.

O primeiro traje escolhido foi um top e calça, em preto (Figura 03), bordado de lantejoulas, deixando a barriga à mostra, que Cher usou na entrega do Oscar em 1986, que segundo o noticiário da época, foi um traje insano de protesto porque ela não foi nomeada aos prêmios da academia de cinema naquele ano. Chamou atenção uma peruca de plumas, semelhante a um grande cocar, e uma estola sobre os ombros, que complementavam a produção da artista.

Figura 03: Cher no Oscar de 1986

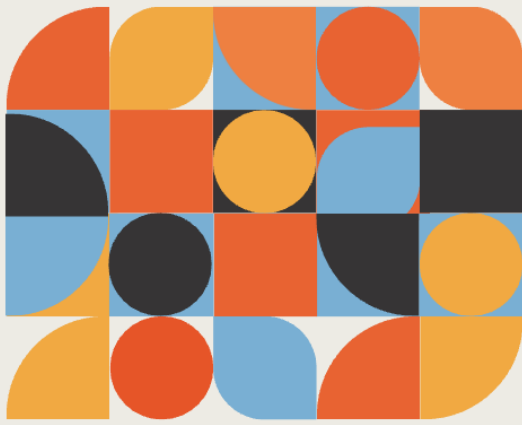


Fonte: x.com⁸

⁷ Disponível em: <https://variety.com/lists/chers-10-best-outfits-bob-mackie/cher-goes-to-the-oscars-1986/> Acesso em 04 Set. 2025.

⁸ <https://x.com/cesaraustocesar/status/1351358897735532544/photo/3>





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Tornou-se um dos trajes mais icônicos dos tapetes vermelhos do cinema. Cher usou a moda como forma de expressão e rebelião pois não a consideravam uma atriz séria.

O segundo traje bafônico foi um macacão que provocou escândalo ao Cher usá-lo no baile do Metropolitan Museum (Met Gala) de Nova Iorque em 1974.

Figura 04: Cher no Baile do Metropolitan Museum em 1974.



Fonte: Portal threads.com⁹ (2025)

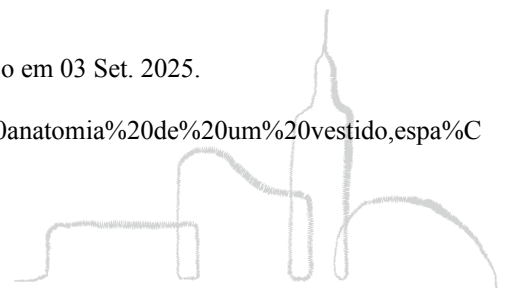
O portal fww.com.br (2025) ao homenagear a a diva descreveu a criação:

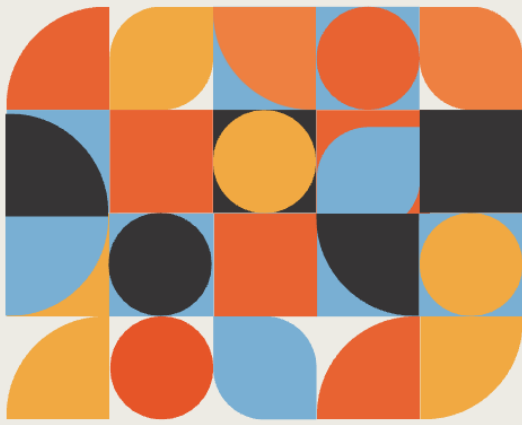
O vestido de Cher para o Met Gala de 1974, desenhado por Bob Mackie, era um macacão transparente bordado com miçangas, lantejoulas e cristais, com mangas e uma saia de penas brancas, expondo o corpo da cantora. Considerado um marco na moda, o "naked dress" foi aclamado por sua precisão técnica e ousadia, estabelecendo um novo padrão de glamour e beleza no tapete vermelho (Portal fww.com.br 20/05/2025¹⁰)

⁹ Disponível em: <https://www.threads.com/@lislopees/post/DGoVRmcvJXt/media>. Acesso em 03 Set. 2025.

¹⁰ Disponível em :

<https://fww.com.br/materias/a-anatomia-de-um-icone-cher-por-bob-mackie/#:~:text=A%20anatomia%20de%20um%20vestido,espa%C3%A7o%20de%20risco%20e%20originalidade>. Acesso em 04 Set. 2025.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

O tema do Met Gala de 1974, o tema foi "Romantic and Glamorous Hollywood Design". A exposição e o evento celebraram a moda e o estilo da Era de Ouro de Hollywood, homenageando os designers e estilistas que contribuíram para o glamour e o romance do cinema (Portal agentm.pu.br, 2025¹¹)

O modelo também foi fotografado para a capa da revista Time, tornando-o um ícone da história da moda, desafiando os padrões da decência. A revista esgotou nas bancas e cidades chegaram a proibir sua venda.

O terceiro traje bafônico de Cher foi de uma Deusa Egípcia, no videoclipe de "Ain't Nobody's Business if I Do" (1979), visto na figura 04. Ela usa uma tanga cavada, um biquíni (Top), sobre a cabeça um adereço com um disco solar. Nas mãos ela segura um cajado e debulhador de cereais (Mangual).

Figura 04: Cher como uma deusa egípcia

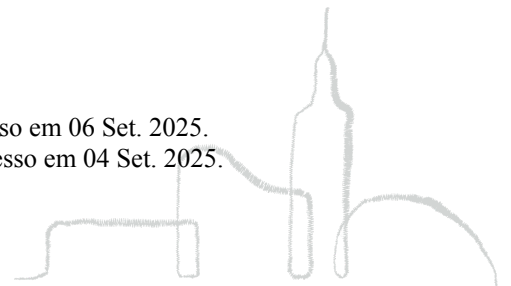


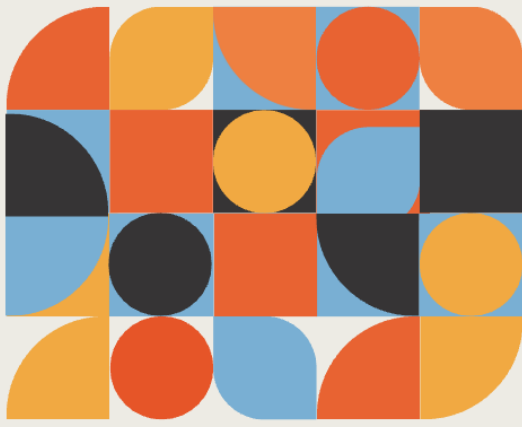
Fonte: Portal variety.com¹² (2025)

O portal variety.com comentou que esse traje foi apresentado num especial de TV sobre a história das roupas femininas e incluía um look que remetia ao Egito Antigo, como parte de uma série de transformações que Cher fez no programa.

¹¹ Disponível em: <https://agentm.pucsp.br/noticias/momentos-historicos-do-met-gala>. Acesso em 06 Set. 2025.

¹² Disponível em: <https://variety.com/lists/chers-10-best-outfits-bob-mackie/met-gala/> Acesso em 04 Set. 2025.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

O quarto traje bafônico (Figura 05) Cher usou em Las Vegas em 2017 durante suas apresentações no Park Theater. A cantora foi cantora residente muitas vezes na cidade dos cassinos.

Figura 05: Cher no Park Theater

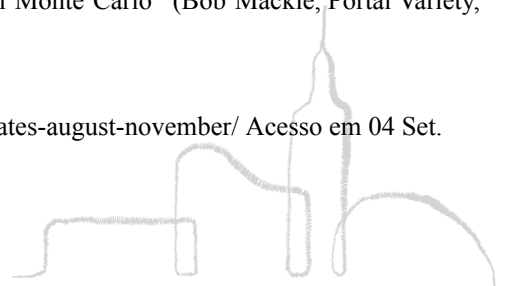


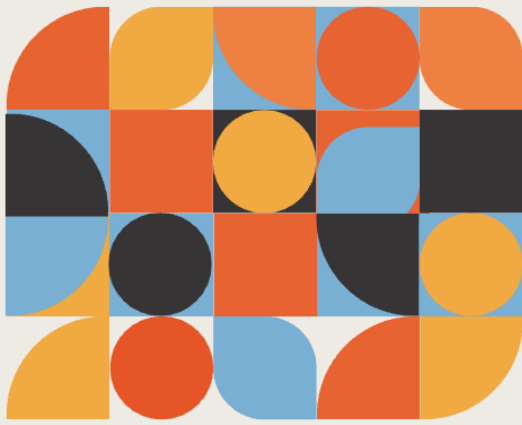
Fonte: Portal billboard.com¹³ (2025)

O traje, um vestido, foi construído em chiffon creme, bordados dourados com lantejoulas e uma capa. A cantora usa um acessório de cabeça que se assemelha à uma auréola de uma santa. Bob Mackie comenta sobre esse traje:

“Isso sempre me faz rir, porque é uma pequena Virgem Maria com auréola. Ela adora essa fantasia. Ela amou tanto que, quando a vestiu pela primeira vez e se olhou no espelho, começou a chorar. Ela usou isso durante "After All" em sua residência em Las Vegas, no hotel Monte Carlo” (Bob Mackie, Portal Variety, 20/05/2021)

¹³ Disponível em: <https://www.billboard.com/pro/cher-classic-cher-las-vegas-additional-dates-august-november/> Acesso em 04 Set. 2025.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Ao ser ligada à uma figura mítica bíblica, Cher nos faz refletir sobre o poder da imagem, de empoderamento e de sedução por gerações.

O quinto traje bafônico de Cher (Figura 07) foi escolhido não só por ser muito bafônico, mas também pelo escândalo que causou em sua apresentação no canal MTV americano em 1989. Cher usou um *body* transparente preto, com fitas que escondiam parcialmente sua nudez, jaqueta de couro e cinta-liga no videoclipe filmado num navio da marinha americana.

Figura 07: Cher no videoclipe "If I Could Turn Back Time".

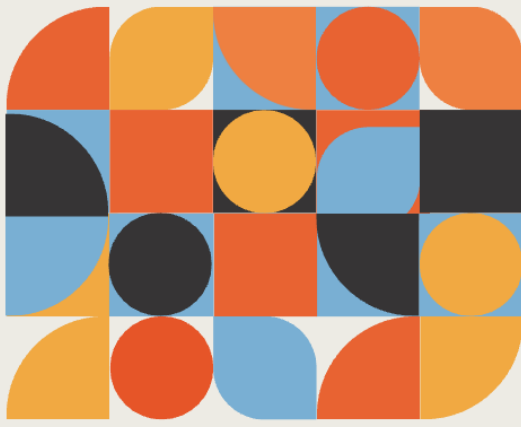


Fonte: Autor (Extraído do videoclipe)

O portal mentalfloss.com descreveu bem a repercussão desse traje:

O final dos anos 1980, uma época em que o sex appeal parecia dominar tanto o cinema quanto a música, Cher provavelmente não demonstrava muita preocupação com suas escolhas de vestuário. Mas quando o vídeo começou a ser exibido na MTV, o bumbum visível de Cher atraiu uma grande reação negativa —





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

tanto dos telespectadores quanto da Marinha dos EUA — e um canal a cabo repentinamente se tornou muito conservador em suas escolhas de programação (Portal mentalfloss.com¹⁴, 26/08/2021)

A MTV chegou a banir o clipe da cantora pois mostrava demais seu corpo, o que não seria incomum na carreira dela usar trajes reveladores criados por Bob Mackie, que recriou esse traje e que virou uma marca registrada da cantora, visto na figura 08.

Figura 08: Cher usando a versão do macacão preto do clipe "If I Could Turn Back Time".

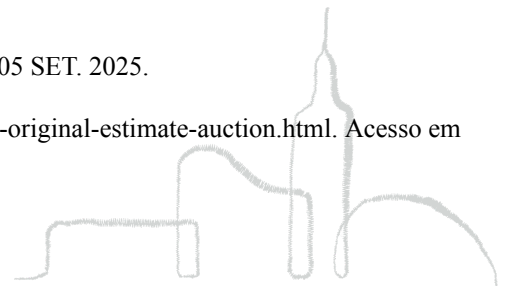


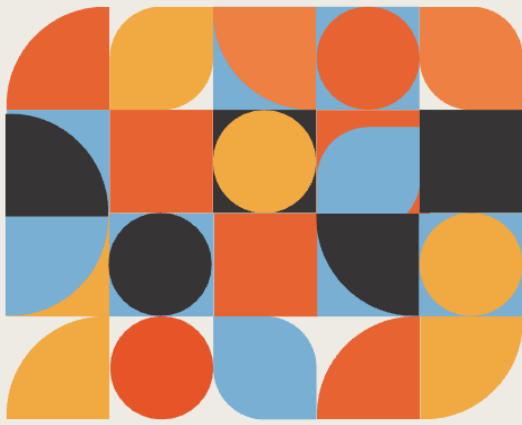
Fonte: Portal dailymail.co.uk ¹⁵(2015)

Toda a controvérsia ajudou a transformar esse traje bafônico no figurino mais icônico da carreira da diva. O traje original foi levado a leilão e Cher o pediu emprestado algumas vezes após ele ser vendido.

¹⁴ Disponível em: <https://www.mentalfloss.com/article/649572/cher-mtv-ban>. Acesso em 05 SET. 2025.

¹⁵ Disponível em: <https://www.dailymail.co.uk/tvshowbiz/article-14548835/Chers-iconic-Turn-Time-catsuit-original-estimate-auction.html>. Acesso em 04 Set. 2025.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

O último traje bafônico escolhido foi o vestido que Cher usou na entrega do Oscar em 1988 e que se tornou também icônico (Figura 09).

Figura 09: Cher na entrega do Oscar em 1988.



Fonte: Portal mondomoda.com.br (2025)

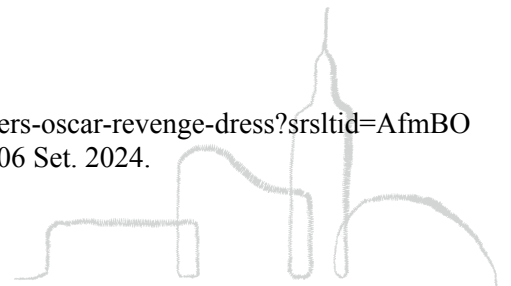
O que Cher usaria no Oscar de 1988 quando foi indicada foi assunto de vários meios de comunicação mundo afora como o portal [vanityfair.com](https://www.vanityfair.com) apontou em 2022:

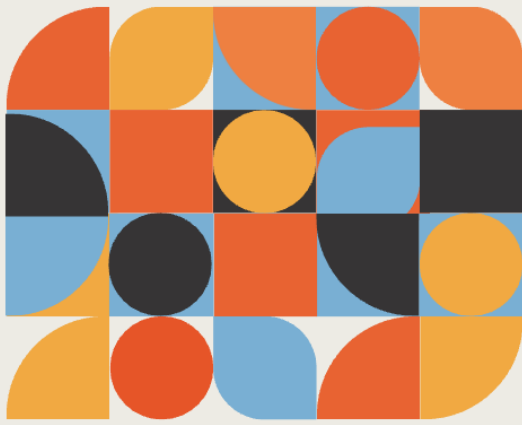
O *Los Angeles Times* relatou sem fôlego: "Só há uma pergunta de moda que vale a pena fazer sobre o show do Oscar deste ano: O que Cher vai vestir na segunda à noite?" Ela optaria mais uma vez pelo choque e pavor? Ou algo mais conservador para apaziguar a multidão que presumivelmente votou nela? Mackie falou sobre o que Cher tinha em mente: "É tudo transparente e preto, e o que você esperaria de Cher." Mais tarde, ele me diria que era "como um lindo vestido de época - exceto que não havia calcinha."¹⁶

O vestido foi até considerado “modesto”: transparente, bordado em lantejoulas e usado com uma estola de veludo. Bafônico.

¹⁶ Disponível em:

https://www.vanityfair.com/hollywood/2022/02/awards-insider-the-making-of-chers-oscar-revenge-dress?srltid=AfmBOoidNkerEyI7D_G7RrWVhhxg33VEmTkakfTfufiMwgVhPFk-to. Acesso em 06 Set. 2024.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Considerações finais

Cher é uma diva que atravessou o século XX e continua brilhando ainda nos dias de hoje. Seus trajes bafônicos ajudam a traduzir a essência de sua personalidade livre, ousada e que quebrou barreiras ao longo das últimas décadas, servindo de referências no vestuário para muitas cantoras que vieram a seguir na cultura *pop*.

A parceria da cantora com o designer de figurinos BoB Mackie ajudou a construir uma imagem marcante não só no show business americano, mas também na própria história da moda, resultando em dezenas de trajes icônicos.

Os trajes bafônicos de Cher bateram de frente, muitas vezes, com a sociedade moralista americana dividida, que ao mesmo tempo aplaude, condena. Mas Cher nunca se rendeu às críticas, sendo modelo e diva no universo das *drags queens*.

Se os trajes de Cher não forem bafônicos, não será Cher. Ela ainda continua se reinventando aos 79 anos.

Viva Cher!

Referências

BARNARD, M. **Moda e Comunicação**. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.

DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997

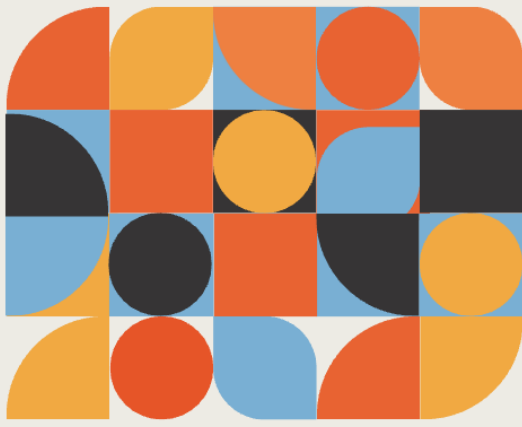
GREEN, Jesse. "Crítica: Em 'The Cher Show', I Got You, Babe. And You. And You." *International New York Times*, 7 de dezembro de 2018. *Gale Academic OneFile*, link.gale.com/apps/doc/A564514234/AONE?u=anon~4d8cefc8&sid=googleScholar&xid=fa969e53. Acessado em 17 de agosto de 2025.

MORIN, Edgar. **Cultura de massas no século XX :o espírito do tempo**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2018.

Viana, F. (2017). **O traje de cena como documento**. São Paulo: Estação das letras, 2015.

VIANA, Fausto; PEREIRA, Dalmir Rogério. **Figurino e cenografia para iniciantes**. Universidade de São





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Paulo. Escola de Comunicações e Artes, 2021. DOI: <https://doi.org/10.11606/9786588640418> Disponível em: www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/653 . Acesso em 4 setembro. 2025.

Sites consultados

<https://stealthelook.com.br/15-looks-da-cher-que-provam-por-que-ela-e-um-icone-de-moda/>

<https://ffw.com.br/materias/a-anatomia-de-um-icone-cher-por-bob-mackie/#:~:text=A%20anatomia%20de%20um%20vestido,espa%C3%A7o%20de%20risco%20e%20originalidade.>

<https://www.instagram.com/sitecherbrasil/>

<https://www.dailymail.co.uk/tvshowbiz/article-14548835/Chers-iconic-Turn-Time-catsuit-original-estimate-auction.html>.

https://www.vanityfair.com/hollywood/2022/02/awards-insider-the-making-of-chers-oscar-revenge-dress?srltid=AfmBOoidNkcrEyI7D_G7RrWVhhxg33VEmTkakfTfufiMwgWVhPFk-to

